

Allan Novaes
Rodrigo Follis
(ORGs.)

O ADVENTISMO NA ACADEMIA BRASILEIRA

um panorama do estado da arte

UNESP
Núcleo de Integração
fé e ensino





Centro Universitário Adventista de São Paulo
Fundado em 1915 — www.unasp.edu.br

Missão: Educar no contexto dos valores bíblicos para um viver pleno e para a excelência no serviço a Deus e à humanidade.

Visão: Ser uma instituição educacional reconhecida pela excelência nos serviços prestados, pelos seus elevados padrões éticos e pela qualidade pessoal e profissional de seus egressos.

Administração da Entidade Mantenedora (IAE)
Diretor Presidente: Domingos José de Souza
Diretor Administrativo: Elino Álvares de Freitas
Diretor Secretário: Emmanuel Oliveira Guimarães

Administração Geral do Unasp
Reitor: Euler Pereira Bahia
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Tânia Denise Kuntze
Pró-Reitora de Graduação: Sílvia Cristina de Oliveira Quadros
Pró-Reitor Administrativo: Elino Álvares de Freitas
Pró-Reitor de Relações, Promoção e Desenvolvimento Institucional: Martin Kuhn
Secretário Geral: Marcelo Franca Alves

Campus Engenheiro Coelho
Diretor Geral: José Paulo Martini
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Francisca Pinheiro S. Costa
Diretor de Graduação: Afonso Ligório Cardoso

Campus São Paulo
Diretor Geral: Douglas Jefferson Mensin
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Marcos Natal de Souza Costa
Diretor de Graduação: Ilson Tércio Castano

Campus Virtual
Diretor Geral: Valcenir do Vale Costa
Gerente Acadêmica: Andressa Jackeline Oliveira M. e Paiva

Faculdade de Teologia
Diretor: Emilson dos Reis
Coordenador de Pós-Graduação: Ozeas Caldas Moura
Coordenador de Graduação: Reinaldo Wescleslau Siqueira

Faculdade Adventista de Hortolândia
Diretor: Euler Pereira Bahia
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Tânia Denise Kuntze
Diretora de Graduação: Sílvia Cristina de Oliveira Quadros
Diretor Administrativo: Elino Álvares de Freitas
Diretor de Relações, Promoção e Desenvolvimento Institucional: Martin Kuhn
Secretário Geral: Marcelo Franca Alves

Campus Hortolândia
Diretor Geral: Laureci Bueno do Canto
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Eli Andrade Rocha Prates
Diretora de Graduação: Elina Pereira Nascimento Ores

UNASPRESS

Imprensa Universitária Adventista

Editor: Rodrigo Follis

Editor Associado: Felipe Carmo

Conselho Editorial: José Paulo Martini, Afonso Cardoso, Elizeu de Sousa, Francisca Costa, Adolfo Suárez, Emilson dos Reis, Rodrigo Follis, Ozéas C. Moura, Betania Lopes, Martin Kuhn

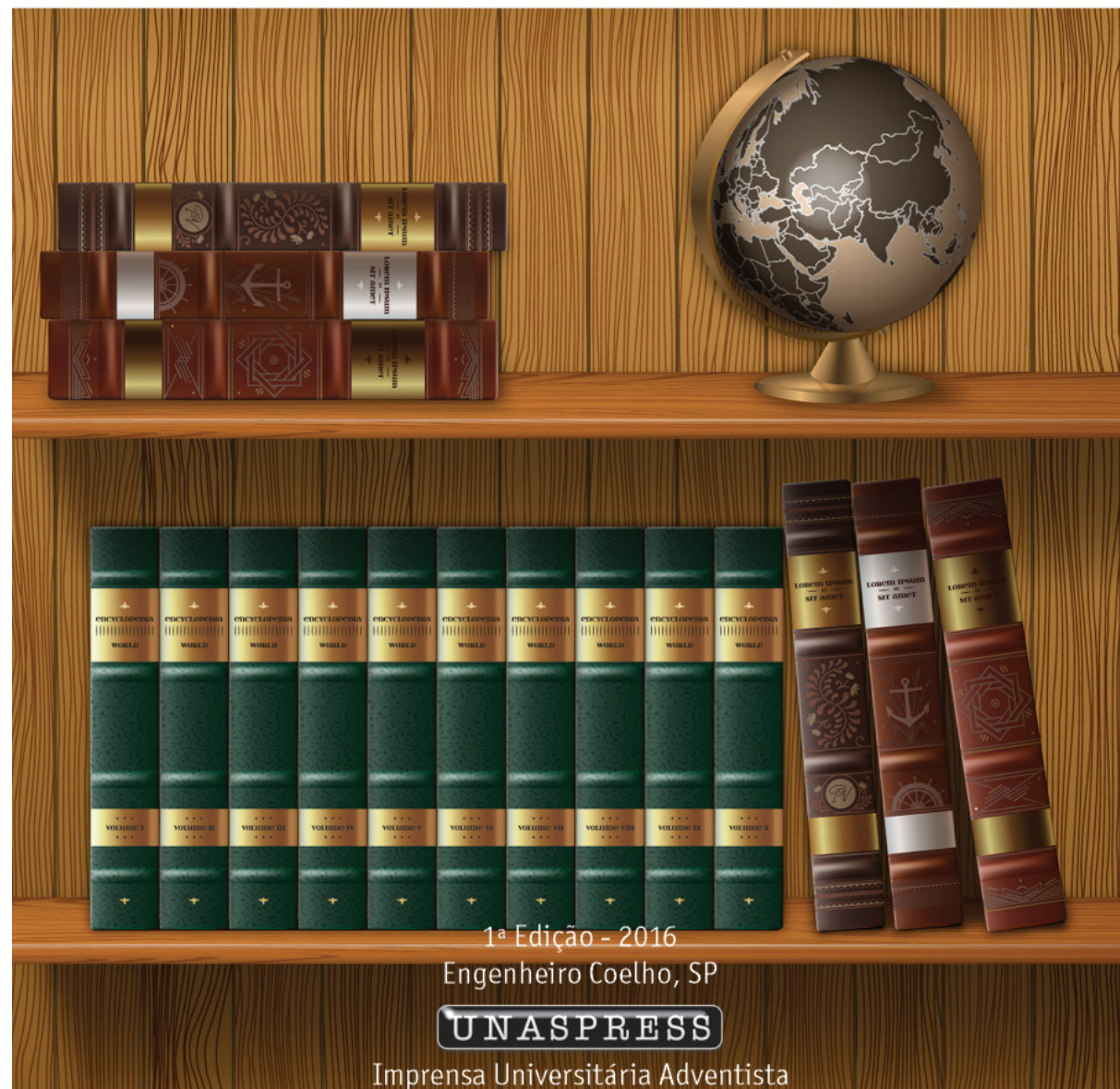
A Unasp press está sediada no Unasp, campus Engenheiro Coelho, SP.

Allan Novaes
Rodrigo Follis
(ORGs.)

UNASP
Núcleo de Integração
fé e ensino

O ADVENTISMO NA ACADEMIA BRASILEIRA

um panorama do estado da arte



1ª Edição - 2016

Engenheiro Coelho, SP

UNASPRESS

Imprensa Universitária Adventista

UNASPRESS

Imprensa Universitária Adventista

Caixa Postal 11 – Unasp
Engenheiro Coelho-SP 13.165-000
(19) 3858-9055

www.unaspstore.com.br

Editoração: Rodrigo Follis, Felipe Carmo
Revisão: Leonardo Gulbert, Ricardo Santana
Normatização: Giulia Pradelar
Programação visual: Fábio Roberto

O adventismo na academia brasileira: um panorama do estado da arte

1ª edição – 2016
e-book

Todos os direitos reservados para a Unasp. Proibida a reprodução por quaisquer meios, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Todo o texto, incluindo as citações, foi adaptado segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O adventismo na academia brasileira : um panorama do estado da arte / organizadores Rodrigo Follis, Allan Novaes. — Engenheiro Coelho, SP : Unasp - Imprensa Universitária Adventista, 2016.

ISBN: 978-85-8463-025-7

Bibliografia

1. Igreja Adventista do Sétimo Dia - Missões 2. Religião - Aspectos sociais 3. Religião e sociologia 4. Missão cristã I. Follis, Rodrigo. II. Novaes, Allan. III. Dias, Marcelo.

15-01915

CDD-306.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Sociologia da religião 306.6

Editora associada:

ABEU Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Sumário

Apresentação

11 A importância de se pesquisar a pesquisa

Silvia Quadros

Prefácio

17 Sobre fé e ciência: o adventismo na academia brasileira

Fábio Darius

O adventismo na academia brasileira:
estado da arte de 1972-2013

23 Introdução

Rodrigo Follis e Allan Novaes

27 Metodologia de estudo

Rodrigo Follis e Allan Novaes

31	Primeiros resultados Rodrigo Follis, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana	71	Anexo B - Levantamento das teses sobre adventismo (até 2013) Rodrigo Follis, Allan Novaes, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana
35	O adventismo nas dissertações e teses Rodrigo Follis, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana	77	Anexo C - Levantamento de artigos científicos sobre adventismo (até 2013) Rodrigo Follis, Allan Novaes, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana
37	Artigos científicos: o adventismo nos periódicos brasileiros Rodrigo Follis, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana	85	Sobre os autores
39	Perfil temático das dissertações e teses Rodrigo Follis e Allan Novaes		
49	Classificação das pesquisas sobre o adventismo Allan Novaes		
53	Considerações finais Rodrigo Follis e Allan Novaes		
55	Referências Rodrigo Follis e Allan Novaes		
57	Anexo A - Levantamento das dissertações sobre adventismo (até 2013) Rodrigo Follis, Allan Novaes, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana		

Apresentação

A importância de se pesquisar a pesquisa

Dra. Silvia Quadros

Pró-reitora de graduação do Unasp

O processo de geração, ampliação do conhecimento, advém da interação do pesquisador com o objeto de pesquisa e com os demais pesquisadores, por meio de seus legados de resultados publicados.

Assim, o fato de se mergulhar no “estado da arte”, no estado em que se encontra na atualidade o tema em questão, em um trabalho investigativo de estudos realizados, lançando olhares sobre os diversos aspectos analisados, enfoques dados de acordo com o tempo, espaço, contexto e visão do pesquisador, proporciona à Academia uma importante contribuição na releitura da produção acadêmico-científica. E esta obra traz exatamente esse olhar sobre as pesquisas realizadas em relação ao Adventismo no Brasil e suas interfaces. Ao se buscar compreender o âmbito e abrangência do estudo sobre o Adventismo e sua presença como objeto de pesquisa no universo acadêmico, esta obra contribui para que a Academia possa ter uma visão

de como e em quais áreas tem-se estudado o tema, abrindo oportunidade para que outros pesquisadores possam trilhar caminhos investigativos ainda não explorados.

Para tanto, o ato de se “pesquisar a pesquisa” permite montar um cenário retrospectivo que se estende ao leitor como um panorama que lhe aponta a abrangência, a profundidade, os aspectos relevantes e não relevantes tratados que oportunizam novos direcionamentos para a completude do cenário em áreas ou temas menos desenvolvidos.

A pesquisa, como um componente acadêmico imprescindível para a geração do conhecimento na instituição de educação superior, é um elemento desencadeador do processo de ensino/aprendizagem e se constitui em uma importante fonte para a análise da realidade e para a formação de docentes e discentes que se encantem pelo enfrentamento de novos desafios, a partir da reconstrução de caminhos já trilhados por outros pesquisadores.

O processo de ressignificação do material já pesquisado por outrem oportuniza o surgimento de novos estudos e garante a retroalimentação na geração do conhecimento na educação superior, o que reafirma no universo acadêmico a importância do mapeamento de pesquisas realizadas sobre os vários prismas dos pesquisadores. E, dessa forma, o conhecimento se amplia e se processa de modo a tornar a pesquisa uma prática pedagógica que envolva a todos os atores da Academia.

Nessa vertente, o Centro Universitário Adventista de São Paulo – Unasp, em sua missão de “Educar no contexto dos valores bíblicos para um viver pleno e para a excelência no serviço a Deus e à humanidade”, tem primado por incentivar a pesquisa.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI -2014 a 2018), o Unasp apresenta as linhas de pesquisa que objetivam organizar, articular e dar forma às investigações que se processam na instituição, e esta obra se estrutura na linha de pesquisa: “desenvolvimento humano: enfoques históricos, educacionais e religiosos”, uma vez que nos proporciona um importante legado acadêmico ao apresentar um panorama sobre as pesquisas realizadas sobre o Adventismo na academia brasileira.

O espírito de investigação científica no Unasp permeia o nível básico e se estende à graduação, consolidando-se na pós-graduação, em especial no stricto sensu, caminho em que o Unasp tem se direcionado, a fim de proporcionar o processo contínuo da investigação, baseado no tripé: ensino, pesquisa e extensão. E, dessa forma, o Unasp, em cumprimento de sua missão visa oferecer à sociedade egressos com potencial investigativo.

Para a Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) e para o Unasp é um privilégio ter este estudo reflexivo sobre as pesquisas que procuraram compreender o papel da IASD no Brasil e no mundo, realizado por pesquisadores do Unasp, que é uma instituição brasileira, reconhecida pela IASD como a maior instituição acadêmica adventista de ensino no mundo, com cerca de 16.000 alunos em seus quatro campi.

Além de seu exponencial número de alunos, o Unasp, possui uma parcela considerável de mestres e doutores, cerca de 80%, o que propicia a construção de um cenário favorável à produção do pensamento científico nas diversas áreas do conhecimento em que são ofertados cursos de graduação e pós-graduação. E esta obra é fruto de pesquisadores advindos desse cenário.

O Unasp tem, portanto, trilhado os passos para a consolidação da pesquisa a fim oferecer à comunidade acadêmica e social, resultados de

suas pesquisas e dentre eles, este trabalho que apresenta uma análise com base em 21 teses de doutorado, 78 dissertações de mestrado e 44 artigos científicos, num total de 143 estudos em 18 áreas, com maior concentração em Religião/Teologia, Educação e Saúde.

Este estudo cronológico e longitudinal que se nos apresenta nesta obra demonstra um crescimento de publicações acerca da IASD, e o Unasp, como uma instituição que elege a investigação científica como sua metodologia de ensino/aprendizagem se propõe a ser para a IASD um espaço para a formação de pensadores, de cientistas que possam contribuir para que as pesquisas e as metapesquisas tragam maior conhecimento e olhares sobre o Adventismo. Destarte, a importância desta obra ao apresentar uma “pesquisa das pesquisas” reside em: além de reunir as informações na literatura acadêmica sobre estudos realizados a fim de se ter o “estado da arte” do Adventismo, permite que pesquisadores vislumbrem caminhos a serem explorados no estudo sobre a cosmovisão adventista nas diversas áreas do conhecimento com o suporte da metodologia científica.

Sobre fé e ciência: o adventismo na academia

Dr. Fábio Darius

Professor no Unasp, Engenheiro Coelho, SP

“Será que alguém ousa desprezar
esse dia de pequenos começos?”

(Zacarias 4.10, Bíblia “A Mensagem”).

Voltemos nossas memórias “denominacionais” afetivas aos idos anos de 1844, mais precisamente ao mês de outubro, dia 22, uma terça-feira. Nada de muito importante ou digno de nota histórica ocorreu naquele dia no mundo, exceto, talvez, para os fãs de cinema cult francês – que nada tem a ver com “nossa história”. Precisamente naquele dia nasceu uma das precursoras da sétima arte mundial, a parisiense Sarah Bernhardt. Embora esse fosse seu nome artístico e pouquíssimos dentre os que a conhecem sabem seu nome de batismo, ela foi considerada uma

das “mais famosas atrizes da história”, cujo ápice talvez tenha sido sua participação em Hamlet.

Contudo, muito longe das iluminadas ruas de Paris – do outro lado do Atlântico – em um pequeno lugar nos Estados Unidos, que naquele momento era um país com intenções hegemônicas, mas ainda muito longe disso, um grupo expectante esperava literalmente Jesus Cristo descer das nuvens dos céus. As intermináveis horas finalmente passaram, o dia findou e houve um grandioso desapontamento. Daquele grupo, uma pequena e combatida fração permaneceu. Não havia nenhum doutor entre eles ou mesmo um mestre, para utilizar nossos melhores títulos acadêmicos. Na verdade, ousar dizer, poucos livros circulavam entre aquele pequeno povo, já que a grossa maioria era deveras pobre, alguns miseráveis. O que esperar desse diminuto, paupérrimo, cansado e desacreditado povo, que acabara de passar por um dia ruim, para dizer o mínimo, em relação a eles mesmos e sua então incipiente crença? Embora praticamente nenhum elemento pudesse atestar a continuidade deste grupo pelos próximos poucos meses, eles tinham fé...

Décadas mais tarde, ainda pequenos, quase insignificantes, mas sempre resolutos, um punhado deles, munidos com aquela mesma fé, desembarcou no Brasil, já imbuídos de outros deveres, como o educacional, para completar com melhor eficiência a grandiosa obra outrora iniciada. As dificuldades estavam longe de terminar mas parece impressionante que pouco mais de 170 anos depois desse improvável começo a rede educacional adventista possui 450 unidades escolares no Brasil, sendo 5 delas de Ensino Superior e quase 180 mil alunos. No mundo, são quase 90 mil professores e 1,8 milhões de alunos. O que aconteceu neste nada desprezível período de

tempo? Certamente a fé prevaleceu e o pequeno começo se tornou o início de uma grande missão profética. Este livro é uma pequena prova disso. Na verdade, trata-se de uma pesquisa sobre a pesquisa acerca da Igreja Adventista do Sétimo Dia por acadêmicos brasileiros. O “estado da arte” aqui apresentado cita décadas de estudos profundos e milhares de páginas que hoje constituem artigos, dissertações e teses espalhados por toda sorte de faculdades, centros universitários e universidades brasileiras, em alguma medida disponíveis on-line para o mundo inteiro sem nenhuma restrição.

Sob os mais distintos crivos e a partir das mais distintas áreas, esses tantos pesquisadores do passado e do presente tentaram e tentam entender o lugar e o papel da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil e no mundo, seja a partir de seus protagonistas, eclesiologia, missão como um todo, influência ou o que mais se possa pesquisar. O fato é que aquele pequenino povo daquele diminuto começo representa quase vinte milhões de almas no mundo, sendo mais de um milhão e meio delas apenas no Brasil e hoje se faz ouvir não apenas de seus muitos púlpitos.

Contudo, não é necessária preocupação acerca dessa miríade de informações: o livro está muito bem organizado e começa abordando o adventismo nos periódicos brasileiros, explicitando que o interesse pela denominação excede em muito a sua rica teologia. A partir disso, o adventismo é encetado nas mais diferentes áreas do conhecimento a partir do perfil temático das teses e dissertações. Poucas áreas ficam de fora. Então, dezenas de autores e seus textos foram classificados de forma a facilitar a busca e a percepção da resoluta inserção desta denominação na academia brasileira. Creio que essa inserção é irreversível e tende a continuar e se multiplicar não apenas em virtude do aumento do número de membros,

mas principalmente pela percepção de relevância do adventismo do sétimo dia em uma sociedade secularizada e pós-moderna. Nesse contexto, em um mundo cuja geração atual tem decididamente rejeitado verdades absolutas, a inserção do estilo de vida adventista e suas múltiplas vertentes e significações se mostra não apenas útil, mas absolutamente necessária como possibilidade de sentido a uma existência dilacerada pela liquidez hodierna.

É quase absolutamente certo afirmar que ninguém que presenciou o desapontamento de 1844 ou o início da igreja no Brasil, ainda que no campo acadêmico, tenha imaginado que neste início do século XXI tanto material relevante tenha sido produzido. A fé e a ciência séria são instrumentos divinos que levam luz a milhares, adentrando em ambientes pouco prováveis até pouco tempo atrás. Que a cada ano novas e mais densas pesquisas sobre o adventismo surjam em nosso país, descontruindo mitos e reafirmando nossos ideais, de forma direta ou menos perceptível a uma primeira leitura. Que este volume possa abrir o caminho dos futuros pesquisadores das mais diferentes áreas e fomentar maiores e ainda melhores discussões.

O adventismo na
academia brasileira:
estado da arte
de 1972-2013

Introdução

Rodrigo Follis e Allan Novaes

Comparado com o catolicismo, neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras, o protestantismo tem despertado pouco interesse da academia brasileira como objeto de pesquisa (RIBEIRO, 2007, p. 72 e 73). O primeiro estudo que acompanha e sistematiza o desenvolvimento das pesquisas sobre o protestantismo no Brasil foi feito por César (1973). Em seu estudo, ele classifica esse desenvolvimento em três períodos: 1) 1930-1940, fase marcada pela publicação de obras de defesa do protestantismo, com ênfase eclesiástica ou histórica; 2) 1940-1955, período marcado pelo surgimento dos primeiros trabalhos de natureza sociológica; e 3) 1955-1964, fase na qual se destacam estudos que focam nas relações do protestantismo com a sociedade brasileira. Uma vez que a classificação de César se encerra em 1964, Ribeiro (2007) continua a empreitada de levantamento de estudos sobre o protestantismo brasileiro, adicionando três novos períodos: 4) 1964-1970, fase de silêncio acadêmico diante do cenário político de repressão, com a escassez de produção acadêmica; 5) 1970-1990, período no qual os estudos sobre o protestantismo são retomados devido à anistia política, apenas para serem ultrapassados em número e destaque para pesquisas

sobre a emergência do neopentecostalismo¹; e 6) 1990 até os dias atuais, fase que consolida o neopentecostalismo como principal tema de estudo.

Se o protestantismo é um objeto localizado na periferia da academia brasileira, o cenário é ainda mais severo quando se trata do adventismo. A Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) não apenas recebe pouca atenção do *mainstream* acadêmico brasileiro, como também é muitas vezes esquecida quando se trata de estudos sobre o protestantismo no país² (FONSECA, 2008, p. 89; FURTADO, 2014, p. 30-37). O não lugar do adventismo na academia brasileira acompanha o papel periférico das denominações protestantes como tema de pesquisa. Contudo, do ponto de vista dos estudos sobre o protestantismo no Brasil, o adventismo amarga uma segunda marginalização, sendo coadjuvante em um campo também coadjuvante. Fonseca (2008, p. 91) cita duas hipóteses para explicar essa realidade: “a posição de fronteira que a denominação ocupa no mundo evangélico”, ora definida como pertencente ao grupo dos evangélicos, ora classificada como seita; e a ideia de que já se se conhece razoavelmente esse grupo, por isso seriam “desnecessárias maiores investigações ou análises”. Embora ele argumente que esse pensamento existe por conta das crenças distintivas adventistas (como a alimentação vegetariana, o sábado etc.) e de sua razoavelmente conhecida estrutura hospitalar e educacional, não fica muito claro em seu texto qual é exatamente a relação entre esses fatores e elementos. Mesmo

dentro do próprio adventismo, segundo Hosokawa (2001, p. 14), os estudos começaram apenas depois de 1970.

Diante desse cenário, dois estudos recentes procuraram mapear a presença do adventismo nas universidades brasileiras, identificando e listando as pesquisas relacionadas à denominação. O primeiro deles é o artigo de Fuckner (2012), ao reunir 15 trabalhos sobre a Igreja Adventista nas áreas de História, Antropologia, Sociologia, Educação, ciências da Religião e Psicologia. O ano de 1972, para Fuckner (2012, p. 163), dá início à introdução do adventismo como objeto de estudo na academia brasileira, o que representa uma mudança significativa no olhar sobre os adventistas, já que “até aquele momento a produção bibliográfica restringia-se aos adeptos do próprio adventismo ou a seus opositores – uma produção predominantemente apologética” (FUCKNER, 2012, p. 163). O segundo trabalho é de Furtado (2014), cuja varredura é mais abrangente e completa: aos 15 trabalhos listados por Fuckner são acrescentados 43 por Furtado, totalizando 58.

O presente artigo retoma o levantamento feito por Fuckner (2012) e Furtado (2014), ampliando a lista de trabalhos dos dois autores citados. O objetivo aqui é mapear as pesquisas sobre o adventismo na academia brasileira, conhecendo suas características, peculiaridades e enfoques. É necessário ressaltar que este artigo, assim como os trabalhos de Fuckner (2012) e Furtado (2014), não se propõe a considerar a produção acadêmica e intelectual adventista produzida por instituições de ensino da denominação³. É o olhar da academia brasileira – e

1 O termo “neopentecostalismo” foi popularizado através da obra de Mariano (1999). O livro é fruto de sua dissertação de mestrado em sociologia intitulada “Neopentecostalismo: os pentecostais estão mudando”, defendida em junho de 1995 pela USP.

2 Perceba também a ausência significativa do adventismo no estudo já mencionado de Ribeiro (2007) e no artigo historiográfico de Mendonça (2005) sobre o protestantismo no Brasil.

3 Dessa forma, não consideramos em nosso levantamento nenhuma pesquisa produzida pelas instituições de ensino adventistas no Brasil, como Unasp, Iaene, IAP, Fadminas, Faama, entre outras, e nem os periódicos publicados por elas, tais como *Acta Científica*, *Kerygma* e *Revista Hermenêutica*, etc.

não a produção intelectual advinda das instituições adventistas – que interessa nesse levantamento.

Dessa forma, este artigo apresenta reflexões, inferências e possibilidades interpretativas a partir de pesquisas realizadas em dissertações, teses e artigos científicos de revistas registradas pela Qualis⁴ e/ou congressos científicos, sempre tendo o adventismo em foco ou como um dos objetos da pesquisa. Com esse levantamento, espera-se contribuir com a sistematização, organização, análise e compreensão da produção de conhecimento relacionado ao adventismo, cujo resultado seja a construção de um estado da arte do adventismo na academia brasileira.

.....
⁴ Qualis é um sistema de avaliação nacional de periódicos, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Sobre isso ver Rocha-e-Silva (2009).

Metodologia do estudo

Rodrigo Follis e Allan Novaes

Pesquisas denominadas como estado da arte, também chamadas de estado do conhecimento, são uma espécie de inventário descritivo que buscam “mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento” (FERREIRA, 2002, p. 258). O estado da arte busca responder que aspectos e dimensões do campo em questão vem sendo destacados e explorados em diferentes épocas, lugares e circunstâncias. Assim, esse tipo de pesquisa pode contribuir significativamente para a constituição do campo teórico de uma área do saber, pois procura

identificar os aportes significativos da construção da teoria e da prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, [...] reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39).

Como é típico de estados da arte, os catálogos e bancos de teses de instituições, universidades e órgãos de fomento à pesquisa são as principais fontes de referência para a realização do levantamento e análise dos dados (FERREIRA, 2002, p. 259). É comum também,

logicamente, basear-se em trabalhos anteriores de mesma natureza. Logo, além dos levantamentos já mencionados de Fuckner (2012) e Furtado (2014), parte da estrutura metodológica deste artigo se vale do trabalho de Vermelho e Areu (2005).

Primeiramente, buscou-se localizar os bancos de pesquisas, teses e dissertações e acervos de bibliotecas digitais para se ter acesso aos textos completos dos trabalhos. As bases de dados pesquisadas foram IBICT, USP, Unicamp, Capes, PUC-SP, PUC-MG, PUC-GO, PUC-PE, PUC-RJ, PUC-RS, PUC-PR, Unida, FTBP, PPG-CR, UFJF, UFMG, UFES, UFBA, Uninove, UEL, Umesp, Mackenzie, UFPA, EST, FAJE, Domínio Público e SciELO, com os seguintes termos: adventista, adventismo e Ellen G. White. O filtro utilizado em todas as buscas foi: Brasil (país da publicação) e português (idioma). A constatação e ocorrência de um ou mais dos três termos supracitados no título, resumo ou nas palavras-chave do artigo, dissertação ou tese era o único requisito para a inserção do trabalho no *corpus* de análise. Foram desconsiderados os trabalhos cuja ocorrência de um ou mais dos três termos em questão se desse no corpo do texto. Além disso, a natureza desse levantamento foi estritamente quantitativa, importando a simples ocorrência e não a relevância do termo no trabalho. Dessa forma, não se fez distinção entre um trabalho que abordou o adventismo como foco principal do estudo e um que o descreveu como elemento periférico. Não foi nosso objetivo diferenciar o trabalho acadêmico que considerou o adventismo como parte da problemática de pesquisa daquele que o tratou como de maneira tímida na revisão de literatura.

Uma das principais barreiras para a realização da pesquisa foi a fragilidade dos bancos de dados e forma de acesso aos documentos. Inúmeras vezes houve dificuldade de acessar os textos, pois algumas

instituições não colocam à disposição o material, mesmo eles estando cadastrados na base de dados. Muitas vezes o *site* não estava disponível, porque o servidor não mais funcionava. Vermelho e Areu (2005, p. 1414 e 1415) passaram pelos mesmos problemas e comentaram sobre a fragilidade dos bancos de dados:

Infelizmente, esses problemas nos mostraram que o tratamento dado aos periódicos em várias instituições brasileiras tem deixado muito a desejar, dificultando o acesso a um veículo que tem canalizado boa parte da produção científica de ambas as áreas e, dentro da nova política da pós-graduação, é considerado elemento de avaliação da produção do pesquisador e dos próprios programas de pós-graduação.

O período de coleta de dados iniciou-se em março de 2013 e teve seu término em setembro de 2014.¹ Portanto, foram considerados apenas os trabalhos publicados até o ano 2013.² Nesse levantamento, obteve-se uma listagem de 21 teses, 78 dissertações e 44 artigos, entre 21 revistas com

-
- 1 Uma coleta prévia foi feita no primeiro semestre de 2013 pelos alunos da disciplina “Monografia I” da pós-graduação em Teologia Bíblica do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). Essa coleta inicial de dados, que estava restrita apenas a dissertações e teses sobre o adventismo, foi supervisionada pelo professor da disciplina, Allan Novaes. Os dados foram repassados posteriormente aos alunos Leonardo Gubert e Ricardo Santana, que foram então supervisionados pelo professor Rodrigo Follis. Juntos, eles ampliaram o levantamento de dados, incluindo artigos. No entanto, a coleta de dados inicialmente fornecida também explica o porquê do presente estudo se limitar até o ano de 2013.
 - 2 Vale ressaltar a publicação de três trabalhos de nível *stricto sensu* no ano de 2014: (a) DARIUS, F. A. **De corpo, alma e espírito**: apontamentos históricos e teológicos acerca do tema santificação na obra holística de Ellen White. Tese (Doutorado em Teologia). Escola Superior de Teologia de São Leopoldo, 2014; (b) FRÓES, E. F. **A relação entre religião e saúde no discurso de Ellen G. White (1827-1915)**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2014; (c) FURTADO, K. W. K. **Representações escatológico-sabático-dietéticas de jovens da igreja adventista do sétimo dia**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas). Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2014.

Qualis e 23 congressos científicos, totalizando 143 trabalhos acadêmicos. Após a coleta e identificação dos trabalhos acadêmicos, iniciou-se sua catalogação em um formato de fichas de acordo com os padrões a seguir:

- ▶ *Referência*: referência bibliográfica seguindo a norma ABNT.
- ▶ *Resumo*: resumos escritos pelos autores nos trabalhos.
- ▶ *PDF*: coleta para a biblioteca do presente estado da arte.
- ▶ *Link*: link de acesso aos *sites* dos bancos de dados.

Os dados contidos no catálogo foram colocados em tabelas e gráficos para facilitar pesquisas futuras. Em seguida, todos os trabalhos da listagem foram catalogados. As teses e dissertações foram separadas por região, titulação acadêmica, área do conhecimento e instituição de ensino. Os artigos foram separados somente pelos títulos das revistas.

Primeiros resultados

Rodrigo Follis, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana

Como esperado, o maior número de teses e dissertações é proveniente do Sudeste. Dos 99 trabalhos catalogados entre dissertações e teses, 78 são dessa região, 15 são da região Sul, 5 são da região Nordeste, 1 é da região Centro-Oeste e nenhum da região Norte. Essa configuração parece seguir a lógica do mapa da produção científica no Brasil. Na tabela 1, é possível visualizar a relação de titulação por região, o que, naturalmente, dá maior número a mestrados.

Tabela 1 – Titulação por região (dissertações e teses)

Região	Mestrado	Doutorado
Centro-Oeste	1	-
Nordeste	5	-
Norte	-	-
Sudeste	57	21
Sul	15	-

Nosso estudo encontrou pesquisas de 16 áreas do conhecimento. Vale lembrar que catalogamos a área de conhecimento a partir do dado que aparece na capa de cada obra, e não necessariamente de acordo com a categorização do CNPq ou da Capes. Em casos de programas de *stricto sensu* das áreas interdisciplinares, optou-se por uma classificação por aproximação, explicadas sempre via nota de rodapé.

Tabela 2 – Área do conhecimento por região (dissertações e teses)

Área do conhecimento	Mestrado	Doutorado
Administração ¹¹	2	1
Antropologia	6	-
Arquitetura	1	-
Artes/Música	2	-
Biblioteconomia	1	-
Ciências Gerais ¹²	5	-
Ciências da Religião/ Teologia ¹³	16	3
Comunicação	3	-
Direito	1	1
Educação	15	4
Educação Física	2	1
História	6	2
Psicologia	3	1
Saúde ¹⁴	11	5
Sociologia/Ciências Sociais ¹⁵	4	3

O destaque aqui vai para as áreas de Ciências da Religião/Teologia, Educação e Saúde que, juntas, somam cerca de 50% dos trabalhos identificados. Chama a atenção o fato de que na categoria Ciências da Religião/Teologia, existe um número muito pequeno de estudos específicos de Teologia Bíblica. Uma das possíveis causas é o fato de haver uma estrutura educacional adventista de pós-graduação em teologia, com validade *intracorporis*, já consolidada, e também a existência de uma provável resistência histórica à formação teológica advinda de instituições que não seja de confissão adventista. Realidade que não explica, por si só, a falta de abordagem do pensamento bíblico adventista por pessoas de fora da denominação, mesmo que para discordar dele. Talvez, o fato de ser considerado um movimento de “seita” contribua negativamente para o pouco estudo das doutrinas bíblicas do movimento, se restringindo apenas a argumentações apologéticas. Na falta de estudos

-
- 1 Segundo os critérios de área da Capes/Qualis, o mestrado em Liderança e em Economia e Gestão Empresarial foram classificados como pertencentes à área “interdisciplinar”, mas foi aqui enquadrado em Administração.
 - 2 Ciências Gerais está dividida em dois mestrados em Ciências, um mestrado em Ciência Animal, um mestrado em Ciência do Movimento Humano e um mestrado em Ciência em Saúde Pública e Meio Ambiente.
 - 3 Optamos por não separar Ciências da Religião e Teologia, pois esta divisão não existe na árvore hierárquica de saberes da Capes e tampouco nas associações e sociedades que reúnem os acadêmicos e profissionais de ambas as áreas no Brasil.
 - 4 A área da saúde está dividida em treze subáreas de titulação: um mestrado em Biologia, um mestrado e um doutorado em Cuidado em Saúde, um mestrado e um doutorado em Enfermagem, um doutorado em Cardiologia, um doutorado em Saúde da Criança e Adolescente, um mestrado em Movimento, Postura e Ação Humana, um mestrado em Enfermagem em Saúde Pública, um mestrado em Nutrição em Saúde Pública, três mestrados em Saúde Coletiva, um mestrado em Fonoaudiologia, um mestrado em Gerontologia e um doutorado em Enfermagem na Saúde do Adulto.
 - 5 Ciências Sociais/Sociologia está dividida em duas subáreas: dois mestrados e um doutorado em Ciências Sociais, um mestrado e dois doutorados em Sociologia, e um mestrado em Família na Sociedade Contemporânea.

específicos em Teologia Bíblica, quem ocupa espaço é a área de Ciências da Religião, campo emergente no Brasil e que parece atrair cada vez mais interessados em estudar o adventismo sob o prisma das humanidades e das ciências sociais.

O adventismo nas dissertações e teses

Rodrigo Follis, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana

Estamos cientes de que esse primeiro levantamento de teses, dissertações e artigos de revistas científicas não esgota todos os trabalhos realizados, porém acreditamos servir como forte demonstrativo das tendências da produção acadêmica sobre o adventismo. Como se pode perceber através da tabela 3, houve um aumento na produção acadêmica de teses e dissertações a partir do ano de 2001, atingindo seu auge no ano de 2009 – marca que seria superada somente em 2012. É interessante notar que uma “demora” nos despertar dos estudos sobre adventismo não se deu apenas no Brasil, mas em todo o mundo (e aqui temos algo que deveria ser pensado e melhor discutido em trabalhos futuros), como afirma Hosokawa (2001, p. 12):

Os primeiros estudos acadêmicos sobre o adventismo foram realizados nos Estados Unidos a partir de 1930, por professores que lecionavam em colégios adventistas disciplinas na área de humanidades e precisavam obter titulação para o credenciamento de suas instituições secundárias e superiores na área médica. Austrália e Europa também concentraram estudos sobre a IASD.

Tabela 3 – Ano das publicações (dissertações e teses)¹

1972	1981	1982	1985	1990	1993
2	1	1	1	1	1
1995	1996	1997	1998	1999	2001
1	3	1	2	1	4
2002	2003	2004	2005	2006	2007
4	4	4	4	5	4
2008	2009	2010	2011	2012	2013
7	10	9	8	14	7

Artigos científicos: o adventismo nos periódicos brasileiros

Rodrigo Follis, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana

Cabe ressaltar um dado importante: parte relevante dos trabalhos coletados são de autores de confissão adventista. Por isso, aludimos esse crescimento do número de pesquisas sobre o adventismo, além do próprio desenvolvimento natural da academia brasileira, a uma nova demografia adventista no Brasil,² fruto da mudança socioeconômica do país registrada pelos últimos censos. Trata-se do crescimento de uma membresia que acompanha a realidade brasileira: mais escolaridade e grau de instrução e mais condições econômicas de acesso ao estudo. Essa membresia, ao que parece, quer estudar a fé adventista através das regras do universo acadêmico, estabelecendo um diálogo entre a visão de mundo adventista e a ciência.

Em relação aos *papers* cujo objeto, tema ou parte deles é o adventismo, a primeira constatação é a de que eles se concentram em menos áreas de conhecimento quando comparados com dissertações e teses, embora não exista nenhuma categoria inédita aqui, o que poderia indicar apenas uma transposição de alguns temas pesquisados nas teses e dissertações para o formato de artigos.

Tabela 4 - Área do conhecimento dos artigos científicos sobre adventismo

Área do conhecimento	Artigos
Ciências da Religião	13
Educação	8
Saúde	10

1 Os anos faltantes nesta tabela (1973-1980, 1983-1984, 1986-1990, 1991-1992, 1994 e 2000), não estavam disponíveis nos bancos de dados consultados, o que, infelizmente, impossibilitou seu registro neste estudo.

2 Como apontado pelos artigos “O problema Cristo-cultura e o adventismo” e “Perfil do adventista do sétimo dia no Brasil” neste livro.

Ciências Sociais/Sociologia	10
Teologia/Filosofia	3

Também é possível notar aqui a presença da tríade Ciências da Religião-Educação-Saúde. Todavia, diferentemente do cenário de dissertações e teses, a área de Ciências da Religião não possui “concorrente”. Em relação aos temas e abordagens dos artigos, percebeu-se que nos textos do campo das Ciências da Religião os autores enfatizam o desenvolvimento do adventismo do ponto de vista histórico e sociológico. Já no campo da educação, os autores tendem a analisar aspectos do ensino confessional oferecidos nas escolas e faculdades. Por fim, a saúde recebeu atenção dos pesquisadores principalmente na área da nutrição ligada aos benefícios e peculiaridades do vegetarianismo. A seguir, na tabela 5, pode-se observar a publicação de artigos ano a ano, o que sugere um crescimento relevante de produção intelectual a partir do ano de 2008.

Tabela 5 – Tabela por ano de publicação dos artigos¹

1984	1999	2001	2002	2003	2004	2005
1	2	1	4	2	1	2
2006	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	4	4	2	8	5	7

¹ Os anos faltantes nesta tabela (1985-1991, 1993-1996, 1998, 2000 e 2007) não estavam disponíveis nos bancos de dados consultados, o que, infelizmente, impossibilitou seu registro neste estudo.

Perfil temático das dissertações e teses

Rodrigo Follis e Allan Novaes

O levantamento aqui feito demonstrou que o adventismo caminha para se tornar objeto de estudo mais frequente na academia brasileira – e quais são as áreas do conhecimento em que ele mais está presente. Nesta seção do artigo, apresentamos um resumo das principais pesquisas sobre o adventismo em cada área do conhecimento. Aqui não se procurou uma sistematização completa, mas apenas um apanhado geral, como importante ponto ilustrativo. Como visto anteriormente, as áreas que receberam mais ênfase por parte dos pesquisadores no estudo do adventismo foram Ciências da Religião, Educação e Saúde. Foi possível notar a considerável ausência de trabalhos relacionados diretamente com a área de Teologia, sendo que esta é vista pelos adventistas como a base epistemológica de seu sistema de crenças.

Administração

Dentro do que chamamos de Administração, foram catalogados duas dissertações. A primeira de autoria de Pasini faz um estudo comparativo entre os perfis de lideranças encontrados em uma instituição adventista.

Com o título *Perfil de liderança dos executivos da União Central Brasileira da IASD*, foi defendida em 2004 na Universidade de Santo Amaro, junto ao programa *stricto sensu* de Liderança. Já a dissertação intitulada *Terceiro setor: a importância do setor no país como alternativa de organização da sociedade em relação à sua realidade e necessidades – um estudo de caso*, de autoria de Santos, defendida em 2012, estuda, entre outras coisas, o trabalho da ADRA (Agência Adventista de Recursos Assistências).

Antropologia

Na área de antropologia, os pesquisadores buscaram apresentar a influência que a Igreja Adventista do Sétimo Dia exerce na comunidade em que está inserida e também analisar os costumes e tradições da membresia. O trabalho de José Andrade, denominado *Indigenização da cidade: etnografia do circuito sateré-mawé em Manaus-AM e arredores*, abordou a influência que a Igreja Adventista exerce na manutenção e estabilidade da tribo indígena sateré-mawé em Manaus, Amazonas. O trabalho de Paula Ferreira, intitulado *Nada mais judaico do que acreditar em Cristo*, analisou as semelhanças nas crenças messiânicas da comunidade judaica *Shabbath Shalom* e da Igreja Adventista, afirmando que a base da crença dos adventistas está enraizada no judaísmo. Outro autor, Ismael Fuckner, realizou uma pesquisa por nome *Comidas do céu, comidas da terra: invenções e reinvenções culinárias entre os adventistas do sétimo dia* (Marco – Belém – Pará), mostrando os costumes culinários da Igreja Adventista do Marco, localizada no estado do Pará, enquanto Geová Silvério realiza uma etnografia na pesquisa *Observando o sábado: um estudo etnográfico entre jovens Adventistas do Sétimo Dia* (Recife – PE). Por fim, Rocha Wagner, em seu trabalho *O sábado e o tempo: análise de alguns aspectos simbólicos relativos à*

guarda do sábado na Igreja Adventista do Sétimo Dia, faz uma análise do comportamento e costumes dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia na guarda do sábado e seus efeitos na família e na sociedade.

Arquitetura

Na área de arquitetura, Sandra Moscati, em seu trabalho intitulado *Arquitetura religiosa: Igreja Adventista do Sétimo Dia*, analisa a acústica de três igrejas construídas a partir da metade do século 20 na cidade de São Paulo. A Igreja Adventista de Vila Maria, a Igreja de São Domingos e a Igreja de São Pedro e São Paulo foram objeto de estudo nessa pesquisa. Em todas as igrejas, foram feitas a medição interna e externa para verificar se ruídos externos atrapalham o culto dentro da igreja e também se os ruídos internos atrapalham a vizinhança.

Artes / Música

Na área de artes, foi desenvolvido um estudo intitulado *Percepção corporal do cantor: um estudo etnográfico sobre a performance vocal*, que aborda a expressividade de um cantor na relação com a sua voz. A autora, Regina Mota Maier, participou da preparação do DVD e CD do grupo Novo Tom, do Unasp-EC, e utilizou esse grupo vocal como objeto de estudo para responder às perguntas feitas no trabalho. O outro trabalho nesta área é de Lucila Prestes de Souza Pires de Andrade por título *Aprendizagem musical no canto coral: interações entre jovens em uma comunidade de prática*.

Biblioteconomia

Na área de biblioteconomia, Silas Oliveira fez um estudo intitulado *Comportamento da literatura brasileira de teologia adventista: análise*

bibliométrica. Este estudo analisa o comportamento da literatura sobre a teologia adventista, precedido de um breve histórico da penetração da mensagem adventista no Brasil, utilizando-se a literatura publicada em periódicos da área.

Ciências Gerais

No grupo de Ciências Gerais temos cinco trabalhos dissertativos, e estes estão divididos em quatro subáreas (ver nota de rodapé 9). Dentre eles, apenas uma utiliza o adventismo como objeto primário de pesquisa e, escrito por Stael Silva, tem o título *Prevalência de hipertensão arterial em adventistas do sétimo dia da cidade de São Paulo e do interior paulista*.

Ciências da Religião/ Teologia

Na área de Ciências da Religião/Teologia, destaca-se a quantidade de trabalhos que estudam o pensamento de Ellen G. White, como as dissertações *O caminho da perfeição: um estudo da teologia da santificação em John Wesley e Ellen G. White*, de Gláuber Araújo, *Ellen White e a saúde na cosmovisão adventista*, por Myrtes Ribeiro, *Passos para Cristo: a construção do conceito de “santificação” na obra de Ellen White legada à Igreja Adventista do Sétimo Dia*, de Fábio Darius, e as teses *Redenção, liberdade e serviço: a contribuição do pensamento de Ellen Gould White para uma práxis educacional libertadora*, de Adolfo Suárez, e *A teologia do compromisso no pensamento de Ellen G. White*, de Carlos Flávio Teixeira. A abordagem sociológica também é outro recorte relativamente frequente nos estudos desta área do conhecimento (especialmente em Ciências da Religião), como pode-se observar, por exemplo, no trabalho de Rafael Martins, cujo título é *Conflito geracional e a identidade dos jovens*

adventistas do sétimo dia: negação ou reconstrução da identidade adventista por parte dos jovens, e na pesquisa de Haller Schunemann denominada *O tempo do fim: uma história social da Igreja Adventista do Sétimo Dia*.

Comunicação Social

A comunicação adventista aparece como tema a ser abordado em apenas três dissertações providas de programas de mestrado em comunicação social, sendo a primeira ocorrida em 1977, com o pioneiro trabalho do professor Roberto de Azevedo (1977) defendido em uma das primeiras turmas da Escola de Comunicação e Artes da USP (ECA-USP). Este é, inclusive, o primeiro trabalho sobre o adventismo deste levantamento de dados. A dissertação trata do desenvolvimento, metodologia e sucesso do programa de rádio adventista *A Voz da Profecia*, principalmente quando dirigido e apresentado pelo pastor Roberto Rabello. A segunda dissertação foi defendida após um hiato de 26 anos, em 2003, no programa de comunicação social da Universidade Metodista de São Paulo. Trata-se da dissertação *Comunidade virtual e comunicação: o site da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, de autoria de Valcenir do Vale Costa (2003). Se os dois trabalhos anteriores abordavam diretamente a Igreja Adventista, inclusive no título, a terceira dissertação foi incluída apenas por ter se utilizado de uma instituição adventista para a realização de pesquisas empíricas, pouco importando sua realidade denominacional. Existem duas outras obras que abordam o pensamento comunicacional adventista brasileiro. Uma é a dissertação apresentada no programa de pós-graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ em 2002, por Alexandre Brasil Fonseca, e lançada como livro em 2008, intitulada *Evangélicos e mídia no Brasil*. A segunda obra é de autoria de Karina Belloti, defendida em 2007 e publicada em 2010 com auxílio da Fapesp, com o

nome *Delas é o Reino dos Céus: mídia evangélica infantil na cultura pós-moderna do Brasil*, na qual várias publicações e programas adventistas voltados ao público infantil, como a revista *Nosso Amiguinho*, são revisitados criticamente. Aqui também não se utiliza o adventismo como objeto único da pesquisa, mas sua importância é claramente percebida.

Direito

Na área de direito, um trabalho analisou o tema da liberdade religiosa e o outro abordou a laicidade brasileira. Sobre a liberdade religiosa, Ignez Guimarães analisou a intolerância religiosa no mercado de trabalho, em sua pesquisa intitulada *Discriminação religiosa nas relações de emprego: formas de neutralização e reparação*. A autora apresenta os possíveis aspectos que levam à discriminação motivada pela religião, mostra meios para preservar a dignidade do trabalhador e aborda as fases pré e pós-contratual das discriminações por parte dos empregadores. Ela analisa a situação e as dificuldades enfrentadas pelos adventistas quanto à guarda do sábado. Ao final do trabalho, a autora sugere medidas públicas que visem a neutralizar os efeitos da discriminação religiosa.

No trabalho sobre a laicidade brasileira, com o título *O princípio da laicidade na Constituição Federal de 1988*, Joana Zylbersztajn mostrou que a laicidade cresce junto com a democracia e que é necessário o fortalecimento dos argumentos para lidar com a questão de forma concreta. A pesquisa se propôs a analisar a proteção jurídico-constitucional do princípio constitucional da laicidade no Brasil e realizar uma construção histórica da laicidade no país, tentando organizar os conceitos teóricos sobre o tema. Foram utilizados alguns exemplos de discriminação religiosa e dificuldades que os adventistas do sétimo dia passam nas universidades e no trabalho.

Educação

Na área de educação há quinze trabalhos: onze dissertações e quatro teses, mostrando a importância desse campo de pesquisa. O que se faz ainda mais relevante devido à importância e impacto do sistema educacional adventista, considerado um dos maiores do mundo. Trabalhos como o de Daniel Ataides, com o título *A educação confessional face ao princípio da laicidade: uma análise da pedagogia adventista em Belo Horizonte*, dá uma amostra da amplitude das abordagens. Discussões de cunho confessional e ideológico são a grande maioria, mas também existem espaços para discussões mais pragmáticas, como a de Selma Fonseca, intitulada *Análise de uma proposta de implantação de estágio na formação de professores: possibilidades e limites*, sobre o processo de implantação de um projeto tendo como *corpus* o curso de Pedagogia do Unasp, campus Engenheiro Coelho.

Educação física

Na área de educação física, dois trabalhos tiveram como enfoque os ribeirinhos que vivem no Amazonas. Em sua dissertação intitulada *Atividades corporais: uma estratégia de adaptação biocultural numa comunidade rural do Amazonas* e na tese *Práticas socioculturais, poder e diferenciação em Bico, Cuiamucu e Canela-Fina: comunidades amazônicas*, Gláucio Matos faz uma análise profunda do comportamento e formação da sociedade que vive no interior do Amazonas e que possui renda proveniente da caça e da pesca. O autor salienta o comportamento dos moradores das comunidades baseados em alguns princípios alimentícios e do dia de guarda sustentado pela Igreja Adventista.

História

Existem sete trabalhos em história, sendo cinco dissertações e duas teses. A dissertação de Marcos Capellari, com o título *Sob o olhar da razão: as religiões não católicas e as ciências humanas no Brasil (1900-2000)*, trata do nascimento, inserção e desenvolvimento das religiões não católicas em solo brasileiro, tendo o adventismo como uma das vertentes estudadas. O material de Elder Hosokawa, intitulado *Da Colina, “rumo ao mar”: Colégio Adventista Brasileiro – Santo Amaro 1915-1947*, sobre a ação educacional do Colégio Adventista Brasileiro (CAB), hoje conhecido como Unasp-SP. Por último, há o trabalho de Ubirajara Filho, intitulado *O indígena e a mensagem do segundo advento: missionários adventistas e povos indígenas na primeira metade do século 20*, que costura antropologia e história.

46

Psicologia

Em psicologia, Claudia Bruscagin realizou um estudo da realidade e formação da unidade familiar em famílias cristãs que possuem filhos adolescentes. O objetivo do trabalho, intitulado *Sob a proteção de Deus: famílias cristãs na fase adolescente*, foi compreender a influência que a religião exerce na relação entre pais e filhos na fase adolescente em famílias cristãs, para fornecer métodos para que o profissional que for trabalhar com essas famílias possa atendê-las da melhor forma possível. Outros trabalhos enquadrados nessa categoria foram os de Haller Schunemann, com o título *A noção de providência em adventistas do sétimo dia*, e de Florival Scheroki, intitulado *Uma análise da representação social do dízimo entre adventistas do sétimo dia: o sagrado e o profano na vida*.

Saúde

A área de saúde foi composta por quinze trabalhos, subdivididos em doze subáreas de titulação. Entre eles estão trabalhos que se valem de grupos de indivíduos de confissão adventista para objeto de estudo, como a pesquisa de Ferla Cirino, intitulada *Ações de prevenção ao HIV/Aids na estratégia saúde da família sob a ótica da vulnerabilidade programática*, na qual a maior parte do grupo de saúde que realizou as pesquisas é adventista, e o trabalho de Lara de Paula Eduardo, denominado *Necessidades em saúde de escolares na perspectiva das instituições de ensino e saúde do território*, que aborda a saúde escolar na perspectiva da população do Capão Redondo, São Paulo, capital, conhecido reduto adventista. Há também pesquisas de vertente histórica, como a de Tânia Kuntze, intitulada *Faculdade Adventista de Enfermagem: memória histórica 1968-1998*.

47

Sociologia /Ciências Sociais

Na área de sociologia, o trabalho sobre religião feito por Valdinei Ferreira com o título *Protestantismo e modernidade no Brasil* localiza o adventismo como parte do movimento evangélico brasileiro. O trabalho *A obra e a mensagem: representações simbólicas e organização burocrática da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, realizado por José Oliveira Filho, analisa a formação burocrática do adventismo e como isso serviria como ponto de representação simbólica para os membros e pessoas próximas ao movimento.

Por fim, a pesquisa realizada por Sandra Pacheco, intitulada *Alimentação e religião: a influência da orientação religiosa na formação de hábitos alimentares de adventistas do sétimo dia*, estudou adventistas oriundos de

duas igrejas de Salvador: uma situada em um bairro de periferia e outra de classe média. A conclusão foi que os adventistas de classe mais alta mostraram maior adesão à alimentação natural e um nível maior de informação acerca da saúde e alimentação que os adventistas da baixa renda.

Classificação das pesquisas sobre adventismo

Allan Novaes

Tomando como referência a classificação proposta por César (1973) e Ribeiro (2007), é possível identificar ênfases e períodos na história dos trabalhos da academia brasileira cujo objeto de estudo envolve a IASD. Dessa forma, propõe-se que o desenvolvimento das pesquisas sobre o adventismo no Brasil pode ser dividido em, ao menos, duas fases:

- 1) 1972-1995: período marcado pela introdução do adventismo na academia brasileira, antes presente apenas em materiais confessionais, apologéticos e/ou eclesiais, e também pela presença majoritária de trabalhos de caráter sociológico e antropológico. Durante essa época, dos sete trabalhos de nível *stricto sensu*, quatro deles foram defendidos em programas de Ciências Sociais. O ano de 1972, que inicia essa nova realidade nos estudos sobre o adventismo, traz uma dissertação defendida no Programa de Antropologia Social do Museu Nacional e uma tese defendida no Programa de Sociologia da USP, respectivamente, *O sábado e o tempo: análise de*

alguns aspectos simbólicos relativos à guarda do sábado na Igreja Adventista do Sétimo Dia, de Wagner Neves Rocha, e *A obra e a mensagem: representações simbólicas e organização burocrática da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, de José Jeremias Oliveira Filho. Em 1985 e 1990 temos duas dissertações na área de Ciências Sociais: *Ellen Gould White. Educadora do século dezenove: com especial ênfase sobre suas considerações na área da disciplina escolar*, de Maria Aparecida Lambeth, e *De negros a adventistas, em busca de salvação*, de Vera Iten Teixeira.

- 2) 1995-2013: período marcado pela introdução de pesquisas com foco em educação e saúde, elementos fundamentais para a cosmovisão adventista, e a continuação da abordagem sociológico-antropológica através das Ciências da Religião. A fase inicia-se com uma dissertação de mestrado em Psicologia de Haller Schunemann, intitulada *A noção de providência em Adventistas do Sétimo Dia*, seguida nos anos seguintes por trabalhos como *Atividades corporais: uma estratégia de adaptação biocultural numa comunidade rural do Amazonas*, de Glaucio Campos Gomes de Matos, *Paul Tournier e a educação adventista: concordâncias e diferenças*, de Cezar Luiz Wichert e *A educação de nível superior adventista no Brasil*, de Renato Stencel. Embora esse período reúna pesquisas da trinca religião-educação-saúde, predominam os estudos do adventismo a partir do olhar das Ciências da Religião. Esse protagonismo pode ser ilustrado pela primeira tese de Ciências da Religião em todo o levantamento, de Haller Schunemann, intitulada *O tempo do fim: uma história social da Igreja Adventista do Sétimo Dia*, e também pelo fato de que trabalhos dessa área de conhecimento estão presentes em todos os anos posteriores, com exceção de 2010. Destaca-se também, nesse período o primeiro trabalho

acadêmico de nível *stricto sensu* em Teologia: *A teoria e a prática da educação integral restauradora ministrada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia: afinidades e contradições*, uma dissertação em Teologia Prática pela Escola Superior de Teologia, em São Leopoldo, em 2003.

Resumindo, a divisão do desenvolvimento histórico das pesquisas sobre o adventismo em dois períodos pode ser interpretada por meio do seguinte fluxo: primeiro, observa-se uma dinâmica de pesquisas que, majoritariamente, segue com foco sociológico-antropológico; depois, ocorre a introdução das áreas de educação e saúde nas pesquisas sobre o adventismo, seguida pela continuidade da ênfase sociológico-antropológica do primeiro período que, agora, opera via Ciências da Religião.

Considerações finais

Rodrigo Follis e Allan Novaes

Após o levantamento de dados sobre o estado da arte do adventismo na academia brasileira, nota-se a diversidade de áreas do conhecimento nos quais o adventismo tem sido estudado. Percebe-se também a presença marcante das áreas de Ciências da Religião, Educação e Saúde como os campos de maior ocorrência de estudos acerca do adventismo. Foi produzida uma lista de todos os trabalhos acadêmicos, em forma de referência bibliográfica e em ordem alfabética, identificados em nosso levantamento (ver anexos 1, 2 e 3). Espera-se que a dimensão multifacetada e polifônica desta lista possa servir de insumo para reflexões e estudos posteriores a respeito da presença do adventismo no mundo da ciência.

Com esses dados é possível identificar não somente a quantificação do adventismo nas discussões acadêmicas, mas especialmente mapear e reconhecer como o universo da pesquisa tem se dirigido ao adventismo como tema e objeto de estudo. Com que olhares, abordagens, contextos, métodos e interesses o adventismo tem sido analisado pelos pesquisadores brasileiros? Responder a essa pergunta é descobrir como o movimento é compreendido e interpretado fora do universo das demandas e preocupações denominacionais.

Referências

CÉSAR, W. **Para uma sociologia do protestantismo brasileiro**. Petrópolis: Rio de Janeiro, 1973.

FERREIRA, N. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p. 257-272, ago., 2002.

FONSECA, A. B. Muito além do sábado: o pioneirismo adventista na mídia eletrônica religiosa. **Revista de Estudos da Religião**, São Paulo, ano 8, n. 3, p. 89-100, jul./set. 2008. Disponível em: http://www.pucsp.br/rever/rv3_2008/t_fonseca.pdf. Acesso em: 29/03/15.

FUCKNER, I. A Igreja Adventista do Sétimo Dia entre a modernidade e a pós-modernidade. **Mosaico**, Goiânia, v. 5, n. 2, p. 159-169, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://seer.ucg.br/index.php/mosaico/article/viewFile/2501/1556>. Acesso em: 29/03/15.

FURTADO, K. **Representações escatológico-sabático-dietéticas de jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas). Universidade Federal de Ponta Grossa, 2014.

HOSOKAWA, H. **Da colina rumo ao mar**: o Colégio Adventista Brasileiro em Santo Amaro (1915-1947). Dissertação (Mestrado em História). São Paulo: Universidade de São Paulo - USP/FFLCH, 2001.

MARIANO, R. **Neopentecostais**: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Loyola, 1999.

MENDONÇA, A. G. O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas. **Revista USP**, São Paulo, n. 67, p.48-67, set./nov. 2005. Disponível em: <http://www.usp.br/revistausp/67/05-mendonca.pdf>. Acesso em: 29/03/15.

VERMELHO, S. C.; AREU, G. P. Estado da arte da área de educação & comunicação em periódicos brasileiros. **Educação Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 93, p. 1413-1434, set./dez. 2005.

RIBEIRO, L. M. P. O protestantismo brasileiro: objeto em estudo. **Revista USP**, São Paulo, n. 74, p. 117-129, mar./mai. 2007. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13593>. Acesso em: 29/03/15.

ROCHA-E-SILVA, M. O novo Qualis, ou a tragédia anunciada. **Clinics**, São Paulo, v. 64, n. 1, Jan. 2009. Disponível em: <http://bit.ly/1Cqxj4H>. Acesso em: 5 de junho de 2014.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

Anexo A

A Levantamento das dissertações sobre adventismo (até 2013)

Rodrigo Follis, Allan Novaes, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana

ANDRADE, J. D. **Indigenização da cidade**: etnografia do circuito sateré-mawé em Manaus-AM e arredores. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ANDRADE, L. P. S. P. **Aprendizagem musical no canto coral**: interações entre jovens em uma comunidade de prática. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade do Estado de Santa Catarina Centro de Artes, Florianópolis, 2011.

ARAUJO, G. S. **O caminho da perfeição**: um estudo da teologia da santificação em John Wesley e Ellen G. White. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Umesp, São Bernardo do Campo, 2011.

ATAIDES, D. A. **A educação confessional face ao princípio da laicidade**: uma análise da pedagogia adventista em Belo Horizonte. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

BÔAS, A. V. **Teste de caminhada e rendimento escolar em crianças respiradoras bucais**. Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.

CAPELLARI, M. A. **Sob o olhar da razão**: as religiões não católicas e as ciências humanas no Brasil (1900-2000). Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, 2002.

CARVALHO, F. G. **O ensino religioso no ensino superior da educação adventista**: presença e impasses. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2012.

60

CIRINO, F. B. **Ações de prevenção ao HIV/Aids na estratégia saúde da família sob a ótica da vulnerabilidade programática**. Dissertação (Mestrado em Cuidado em Saúde). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

CORREA, M. C. **O propósito dos adventistas**: a transformação de uma ideologia religiosa em sistema educacional, sob a influência dos ideais liberais, e seu transplante para o Brasil, em Curitiba, em fins do século XIX e início do século. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2005.

COSTA, V. V. **Comunidade virtual e comunicação**: o *site* da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social). Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2003.

CRUZ, F. G. **Socialização midiaticizada**: o papel da televisão na recepção de adolescentes de instituições de acolhimento. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade do Vale do Rio do Sinos, São Leopoldo, 2007.

CRUZ, W. S. **Análise dos níveis de satisfação dos usuários de um hospital privado**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). USP, São Paulo, 2008.

DARIUS, F. A. **Passos para Cristo**: a construção do conceito de “santificação” na obra de Ellen White legada à Igreja Adventista do Sétimo Dia. Dissertação (Mestrado em Teologia). Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2010.

FERREIRA, P. L. **Nada mais judaico do que acreditar em Cristo**. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Unicamp, Campinas, 2010.

FONSECA, A. B. **Evangélicos e mídia no Brasil**. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Antropologia). UFRJ, Rio de Janeiro, 1997.

FONSECA, S. C. **Análise de uma proposta de implantação de estágio na formação de professores**: possibilidades e limites. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

FUCKNER, I. **Comidas do céu, comidas da terra**: invenções e reinvenções culinárias entre os adventistas do sétimo dia (Marco – Belém – Pará). Dissertação (Mestrado em Antropologia). Universidade Federal do Pará, Belém, 2003.

GALVANI, D. **Pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo**: itinerários e estratégias na construção de redes sociais e identidades. Dissertação (Mestrado em Movimento, Postura e Ação Humana). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

GATTI, R. R. **Prevalência de excesso de peso em adolescentes de escolas públicas e privadas da cidade de Guarapuava-PR**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública), Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

GOMES, A. R. **Avaliação antropométrica e exposição a organoclorados em grupo populacional adepto da alimentação semivegetariana**. Dissertação (Mestrado em Ciências nas Área de Saúde Pública e Meio Ambiente). Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2011.

GONÇALVES, S. **Desafios de uma instituição confessional**: Centro Universitário Adventista Unasp. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2009.

61

GONDIM, L. L. **Representações de gênero em casais e documentos da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. Dissertação (Mestrado em Teologia). Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2009.

GROSS, J. S. **Paulo Freire e Ellen White: encontros e desencontros e os seus reflexos no ensino superior da Faculdade Adventista de Educação**. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 1999.

GUIMARÃES, I. **Discriminação religiosa nas relações de emprego: formas de neutralização e reparação**. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

HOSOKAWA, E. **Da colina, “rumo ao mar”**: Colégio Adventista Brasileiro – Santo Amaro 1915-1947. Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

KLEIN, D. **Pedagogia na colina**: A Faculdade Adventista de Educação da Universidade Adventista de São Paulo de 1971 a 1999. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2008.

LAMBETH, M. A. P. **Ellen Gould White – educadora do século dezenove**: com especial ênfase sobre suas considerações na área da disciplina escolar. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Escola Pós-Graduada de Ciência Sociais da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1985.

LEITÃO, M. C. **Síndrome metabólica e stress em usuários de Unidades Básicas de Saúde da zona sul de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Nutrição em Saúde Pública). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

LEITE, E. C. **Nível de operatoriedade, psicogênese da noção de adição e desempenho escolar**: um estudo realizado com alunos de 8 a 12 anos pertencentes a instituições particulares de ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação). Unicamp, Campinas, 2002.

LIMA, C. A. H. **Um estudo sobre os valores da educação adventista em três escolas do Estado do Rio de Janeiro**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Petrópolis, Rio de Janeiro, 2010.

LITTKE, A. B. **A cultura regional no livro didático**: um estudo de caso dos livros da Casa Publicadora Brasileira em três regiões do Brasil. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

LOPES, A. C. **O adeus às violas**: as companhias de reis da região dos Cinco Conjuntos no município de Londrina/PR: estudo histórico-sociológico acerca do catolicismo tradicional popular brasileiro e a formação. Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

LOPES, F. R. **Prevalência de anticorpos anti-Toxoplasma gondii, ANTI-HIV e reagens da sífilis em mulheres no primeiro trimestre de gestação, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Londrina, Paraná**. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2006.

LOPES, L. J. **Fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis entre adventistas do sétimo dia.** Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

LOPEZ, R. D. M. **Crescimento humano, composição corporal e desenvolvimento das características sexuais secundárias de adolescentes de 11 a 14 anos.** Dissertação (Mestrado em Educação Física). Unicamp, Campinas, 2004.

MAIER, R. M. **Percepção corporal do cantor:** um estudo etnográfico sobre a performance vocal. Dissertação (Mestrado em Artes). Unicamp, Campinas, 2013.

MARTINS, E. B. **Educação como obra missionária:** a educação como instrumento de difusão da filosofia adventista. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

MARTINS MUNIZ, P. N. **Pastores evangélicos:** sintomas vocais e laringofaríngeos, qualidade vocal e perfil de participação em atividades vocais. Dissertação (Mestrado em Fonoaudiologia). Universidade de São Paulo, Bauru, 2013.

MARTINS, R. M. **Conflito geracional e a identidade dos jovens adventistas do sétimo dia:** negação ou reconstrução da identidade adventista por parte dos jovens. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2012.

MARTINS, A. **Estratégias de difusão da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil:** um estudo sobre o Seminário/Colégio Adventista Brasileiro, 1915-1937. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

MATOS, G. G. **Atividades corporais:** uma estratégia de adaptação biocultural numa comunidade rural do Amazonas. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

MATOS, J. A. **Memória e história do trabalho missionário adventista no Brasil.** Dissertação (Mestrado em História). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1993.

MENSLIN, D. J. **Perfil do professor de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental da rede educacional adventista no Sul do Brasil.** Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2009.

MOSCATI, S. R. **Desempenho acústico de templos e igrejas: subsídios à normalização.** Dissertação (Mestrado em Tecnologia da Arquitetura). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

MOURA, R. T. **O envelhecimento e a religiosidade em um grupo de idosos adventistas.** Dissertação (Mestrado em Gerontologia). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

MUNHOZ, J. N. **Entre estudos e rezas:** alunos não-confessionais no Colégio Arautos do Evangelho e Colégio Adventista de Cotia-SP. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, S. M. **Comportamento da literatura brasileira de teologia adventista: análise bibliométrica.** Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1982.

OLIVEIRA, S. C. **A visão do mundo transformada pela desagregação cultural.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1996.

PACHECO, S. M. **Alimentação e religião:** a influência da orientação religiosa na formação de hábitos alimentares de adventistas do sétimo dia. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2001.

PADRÓN, A. V. **A teoria e a prática da educação integral restauradora ministrada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia:** afinidades e contradições. Dissertação (Mestrado em Teologia Prática). Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2003.

PASINI, A. M. **Perfil de liderança dos executivos da União Central Brasileira da IASD:** um estudo comparativo. Dissertação (Mestrado em Liderança). Universidade de Santo Amaro, São Paulo, 2004.

PATARO, C. O. **Cultura e sujeito:** o papel das crenças na organização do pensamento humano. Dissertação (Mestrado em Educação). Unicamp, Campinas, 2006.

PEREIRA, E. S. **Governo eclesiástico:** a burocracia representativa da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo, 1998.

PORTO, J. J. **Missão adventista entre os Karajá de Santa Izabel do Morro:** 1980 a 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2009.

PRADO, A. P. **Os Templos da conquista:** a igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) no município de Ourinhos-SP (1950-2012). Dissertação (Mestrado em história). Universidade Estadual Paulista, Assis, 2012.

RAMOS, M. H. **O ensino confessional adventista em São Luís/MA:** na reminiscência da sua trajetória histórica as pistas da sua expansão. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2010.

RIBEIRO, M. D. **Ellen White e a saúde na cosmovisão adventista.** Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2006.

ROCHA, W. N. **O sábado e o tempo:** análise de alguns aspectos simbólicos relativos à guarda do sábado na Igreja Adventista do Sétimo Dia. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1972.

SARRAIPA, M. F. **Desenvolvimento e avaliação de um método para ensino da glicose baseado na montagem da via metabólica assistida por computador.** Dissertação (Mestrado em Biologia Funcional). Unicamp, Campinas, 2009.

SANTOS, L. R. **Revista Sinos:** a educação do corpo em uma instituição confessional de ensino. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

SANTOS R. S. **Terceiro setor**: a importância do setor no país como alternativa de organização da sociedade em relação à sua realidade e necessidades- um estudo de caso. Economia e gestão empresarial. Dissertação (Mestrado em Economia e Gestão Empresarial) Instituto de Economia, Gestão e Negócios, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2012.

SCHEROKI, F. **Uma análise da representação social do dízimo entre adventistas do sétimo dia**: o sagrado e o profano na vida moderna. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

SCHUNEMANN, H. **A noção de providência em adventistas do sétimo dia**. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

SILVA, J. F. **Síndrome de Burnout entre os pastores adventistas da cidade de São Paulo**: causas potenciais e medidas preventivas. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2003.

SILVA, L. E. **Prevalência de hipertensão arterial em adventistas do sétimo dia da cidade de São Paulo e do interior paulista**. Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SILVA, M. A. B. **As influências do meio escolar nas transformações conceituais e comportamentais dos adolescentes adventistas do sétimo dia** – Um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2002.

SILVA, S. B. **Direito a liberdade religiosa da infância e juventude**: uma proposta de educar para a tolerância e promover o diálogo inter-religioso. Dissertação (Mestrado em Teologia). Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2009.

SILVÉRIO, G. **Observando o sábado**: Um estudo etnográfico entre jovens Adventistas do Sétimo Dia (Recife – PE). Dissertação (Mestrado em Antropologia). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

SOUZA, E. P. **Cuidados de si, higiene e estética em tempos republicanos (1889-1930)**. Dissertação (Mestrado em História Social). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

SOUZA, F. S. **A laicidade brasileira e a guarda do sábado pelos adventistas do sétimo dia**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013.

SUÁREZ, A. S. **A influência da educação escolar adventista na identidade e na fé de adolescentes**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2005.

TEIXEIRA, J. O. **A proposta metodológica da fotografia como disparadora do gatilho da memória**: aplicação à história de Telêmaco Borba – PR (1950-1969). Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.

TEIXEIRA, R. A. **Risco cardiovascular entre vegetarianos e onívoros**: um estudo comparativo. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2005.

TEIXEIRA, V. I. **De negros a adventistas, em busca de salvação**. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Universidade Federal de Santa Catarina, Blumenau, 1990.

VASCONSELOS, Z. K. C. **O inédito e o viável nas ações socioeducativas voltadas às famílias: estudo da atuação da ADRA (Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais) em Engenheiro Coelho/SP 2012**. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Salesiano São Paulo, São Paulo, 2012.

VELTEN, A. C. **Comparação da mortalidade dos adventistas do sétimo dia com a população não adventista no período de 2003 a 2009 no estado do Espírito Santo**. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

VENDRAMIN, L. **Um paralelo do pensamento de John Wesley e Ellen White quanto Justificação pela Fé**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 1981.

WICHERT, C. L. **Paul Tournier e a educação adventista: concordâncias e diferenças**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

Anexo B

Levantamento das teses sobre adventismo (até 2013)

Rodrigo Follis, Allan Novaes, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana

BALBE, M. G. **A contribuição da formação continuada para os professores da educação infantil da Instituição Adventista do Paraná: Regional Norte.** Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

BELLOTTI, K. K. **“Delas é o Reino dos Céus”:** mídia evangélica infantil e o supermercado cultural religioso no Brasil (anos 1950 a 2000). Tese (Doutorado em História). Unicamp, Campinas, 2007.

BRUSCAGIN, C. B. **Sob a proteção de Deus:** famílias cristãs na fase adolescente. Tese (Doutorado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

EDUARDO, L. P. **Necessidades em saúde de escolares na perspectiva das instituições de ensino e saúde do território.** Tese (Doutorado em Cuidado em Saúde). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

FARIAS, E. S. **Efeito da atividade física programada sobre a adiposidade corporal em escolares adolescentes.** Tese (Doutorado em Saúde da Criança e Adolescente). Unicamp, Campinas, 2008.

FERREIRA, V. A. **Protestantismo e modernidade no Brasil.** Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

FILHO, U. P. **O indígena e a mensagem do segundo advento:** missionários adventistas e povos indígenas na primeira metade do século XX. Tese (Doutorado em História Social). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

KUNTZE, T. D. **Faculdade Adventista de Enfermagem**: memória histórica 1968-1998. Tese (Doutorado em Enfermagem). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

MATOS, G. G. **Práticas socioculturais, poder e diferenciação em Bico, Cuiamucu e Canela-Fina – comunidades amazônicas**. Tese (Doutorado em Educação Física). Unicamp, Campinas, 2008.

MEIRA, M. D. **Avaliação de um curso de graduação em enfermagem por egressos, empregadores e docentes**. Tese (Doutorado em Fundamentos e Administração de Práticas do Gerenciamento em Enfermagem). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

NAVARRO, J. C. A. **Eletrocardiograma, pressão arterial, perfil lipídico e outros parâmetros laboratoriais em indivíduos Adventistas vegetarianos, semivegetarianos e onívoros de São Paulo**. Tese (Doutorado em Cardiologia). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

NISHIMURA, K. M. **Paradoxos da experiência democrática brasileira**: conservadorismo na sociedade e apoio a democracia (valores, opiniões e atitudes dos brasileiros em 2002). Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Unicamp, Campinas, 2009.

OLIVEIRA FILHO, J. J. **A obra e a mensagem**: representações simbólicas e organização burocrática da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Tese (Doutorado em Sociologia). Universidade de São Paulo, São Paulo, 1972.

SÁ, R. A. **Educação a distância**: estudo exploratório e analítico de curso de graduação na área de formação de professores. Tese (Doutorado em Educação). Unicamp, Campinas, 2007.

SCHUNEMANN, H. **O tempo do Fim**: uma história social da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Tese. (Doutorado em Ciências da Religião). Universidade Metodista do Estado de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2001.

SILVA, M. **Educação adventista e pós-modernidade**. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2001.

SILVA, S. E. **Prevalência da hipertensão arterial, avaliada pela medida casual e monitorização residencial da pressão arterial, em comunidades adventistas do sétimo dia no sudoeste paulista**. Tese (Doutorado em Enfermagem na Saúde do Adulto). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

STENCEL, R. **História da educação superior adventista**: Brasil, 1969 – 1999. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2006.

SUÁREZ, A. S. **Redenção, liberdade e serviço**: a contribuição do pensamento de Ellen Gould White para uma práxis educacional libertadora. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2010.

TEIXEIRA, C. F. **A teologia do compromisso no pensamento de Ellen G. White**: uma perspectiva da liberdade cristã. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Umesp, São Bernardo do Campo, 2012.

ZYLBERSZTAJN, J. **O princípio da laicidade na Constituição Federal de 1988.**

Tese (Doutorado em Direito do Estado). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

Anexo C

Levantamento de artigos científicos sobre adventismo (até 2013)

Rodrigo Follis, Allan Novaes, Leonardo Gulbert e Ricardo Santana

ABDALA, G. A.; RODRIGUES, W. G.; TORRES, A.; RIOS, M. C.; BRASIL, M. S. A religiosidade / espiritualidade como influência positiva na abstinência, redução e/ou abandono do uso de drogas. **Revista de Estudos da Religião**, mar., p. 77-98, 2010.

BAPTISTA, S. Tradições religiosas e atitudes anti-científicas: reflexões sobre uma experiência docente. **Estudos de Religião**, v. 25, n. 40, p. 65-80, jan./jun. 2011.

BEIG, B. B. A prática vegetariana e os seus argumentos legitimadores: viés religioso. **Revista Nures**, n. 11, jan./abr., 2009.

CARVALHO, F. G. Ellen G. White e a Igreja Adventista do Sétimo Dia: carisma e dominação carismática. **Estudos de Religião**, v. 27, n. 1, p. 123-136, jan.-jun., 2013.

CARVALHO, F. G. O ensino religioso: poder simbólico e a homogeneização das diferenças. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOTER, 26. **Anais do Congresso**, Belo Horizonte, 2013.

_____. A confessionalidade no ensino superior da educação adventista. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOTER, 24. **Anais do Congresso**, Belo Horizonte, 2011.

CORREA, M. L.; MIGUEL, M. B. Liberalismo e educação protestante no Brasil: o sistema educacional adventista que se instalou em Curitiba em fins do século XIX. In: CONGRESSO LUSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: Percursos e Desafios da Pesquisa e do Ensino de História da Educação, 6. **Anais do Congresso**. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006.

DARIUS, F. A.; DARIUS, C. T. À sombra da luz: a depressão a partir da espiritualidade de Ellen White (1827-1915). In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ACONSELHAMENTO E PSICOLOGIA PASTORAL, 7. **Anais do Congresso**. São Leopoldo: Sinodal, 2011. v. 1.

DARIUS, F. A. A formação da teologia adventista a partir dos sonhos e visões de Ellen White. In: SALÃO DE PESQUISA DA FACULDADES EST, 9, 2010, São Leopoldo. **Anais do Salão**. São Leopoldo, 2010.

_____. A experiência do Novo Ser: uma abordagem adventista. In: SALÃO DE PESQUISA DA FACULDADES EST, 8, 2009, São Leopoldo. **Anais do Salão**. São Leopoldo, 2009.

_____. A dimensão ecológica enquanto parte integrante do processo de santificação na teologia adventista do sétimo dia. In: CONGRESSO DA ANPTECRE, TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO: Interfaces, 3, 2011. **Anais do Congresso**. São Paulo, 2011.

_____. O “reino do corpo” na obra holística de Ellen White: notas biográficas e comparações filosóficas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOTER, 26. **Anais do Congresso**, Belo Horizonte, 2013.

DARIUS, F. A.; PANCOTTE, R. P. A educação holística de Ellen White: *sitz im leben* e apontamentos iniciais. In: ANPED SUL, 9, 2012. **Anais do Congresso**, 2012. v. 1.

DARIUS, F. A. Vivendo entre dois mundos: a relação entre a prática religiosa e a cultura secularizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, 4. **Anais do Congresso**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2011. v. 1.

DARIUS, F. A.; PINHEIRO, F. Natureza e revelação testificam o amor de Deus: a práxis ecoteológica de Ellen White como reflexão para a consciência planetária. In: CONGRESSO DA ANPTECRE: O futuro das religiões no Brasil, 4, 2013. **Anais do Congresso**. 2013. v. 1.

DINIZ, P. J. A evangelização das crianças adventistas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOTER, 26. **Anais do Congresso**, Belo Horizonte, 2013.

FONSECA, A. B. Muito além do sábado: o pioneirismo adventista na mídia eletrônica religiosa. **Revista de Estudos da Religião**, set., p. 89-100, 2008.

FONSECA, S. A. Comportamentos relacionados à saúde de membros da igreja Adventista do sétimo dia. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 10, n. 4, 2002.

FURTADO, K. K.; CORDOVA, M. W. Representações sociais e manifestações etnográficas do adventismo no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA: História e Cultura Identidades e Regiões, 1, 2013. **Anais do Congresso**, Irati, 2013.

HORTAL, J. Panorama e estatísticas do fenômeno religioso no Brasil. **Perspectiva Teológica**, v. 24, p. 67-76, 1992.

HOSOKAWA, E.; SCHUNEMAN, H. S. A conversão de imigrantes japoneses no Brasil à Igreja Adventista do Sétimo Dia. **Revista de Estudos da Religião**, set., p. 101-125, 2008.

MESQUIDA, P. Educação protestante de origem norte-americana na comunidade alemã de Curitiba, no final do século XIX: Ellen White, a língua alemã e a Escola Internacional. **Comunicações**, Piracicaba, v. 12, p. 43-55, 2005.

MOTA JÚNIOR, V. D. A educação adventista e seus objetivos. In: ENCONTRO ANUAL DA SBPC, 51. **Anais do Congresso**, 1999.

OLIVEIRA, S. M.. Estudo do comportamento da literatura de teologia adventista: análise e crescimento epidêmico. **Ciência da Informação**, v. 13, n.1, p. 25-52, 1984.

OLIVEIRA FILHO, J. J. Formação histórica do movimento adventista. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 18, n. 52, dez. 2004.

PALHETA NETO, F. X.; SILVA, I. C.; MADEIRA, A. V.; MENEZES, C. T.; RODRIGUES, L. G.; NAVARRO, L. M. Análise da saúde vocal dos pastores das igrejas adventistas do sétimo dia. **Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia**, São Paulo, v. 13, n. 4, p. 407-412, out/nov/dez., 2009.

PEREIRA, M. D.; PEDROZA, F.; DUNKER, K. L. Comportamentos alimentares de estudantes universitários de uma instituição de ensino adventista do município de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO, 17. **Anais do Congresso**. São Paulo: Associação Brasileira de Nutrição, 2002.

PIERIN, Â. G. Prevalência de hipertensão arterial em adventistas do sétimo dia da capital e do interior paulista. **Arquivos Brasileiro de Cardiologia**, v. 98, n. 4, p. 329-337, 2012.

SANCA, R. J.; SOUZA, G. Políticas públicas e liberdade de culto: estudo de caso. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOTER, 26. **Anais do Congresso**, Belo Horizonte, 2013.

SANTOS, S. A.; MURITIBA, S. N.; OLIVEIRA, P. M.; STRUMIELO, L. D. A importância da pequena e micro empresa no desenvolvimento social: o caso da Faculdade Adventista Paranaense atuando como incubadora de empresa. In: Seminários em Administração, 6, 2003, São Paulo. **Anais do Congresso**. São Paulo: Seminários de Administração - FEA/USP, 2003.

SCHUNEMANN, H. S. A educação confessional fundamentalista no Brasil atual: uma análise do sistema escolar da IASD. **Revista de Estudos da Religião**, set., p. 71-97, 2009.

_____. A inserção do adventismo no Brasil através da comunidade alemã. **Revista de Estudos da Religião**, nº 1, p. 27-40, 2003.

_____. Alimentação e salvação: o papel dos interditos alimentares na Igreja Adventista do Sétimo Dia. **Religião e Cultura**, Educ, v. 4, n. 7, p. 79-99, 2005.

_____. Identidade adventista entre membros moradores da periferia de São Paulo. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 28, 2012. **Anais do Congresso**, 2012.

_____. Interfaces entre religião e ciência no discurso de saúde no adventismo. In: SIMPÓSIO DA ABHR, 10. **Anais do Congresso**, 2008.

_____. Internatos adventistas: a transposição de um modelo estadunidense de Educação. In: SIMPÓSIO CEHILA. **Anais do Congresso**, 2008.

_____. O papel das imigrações no crescimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia. **Estudos de Religião**, v. 23, n. 37, p. 146-170, jul./dez. 2009.

_____. Percepção de violência entre adventistas do sétimo dia moradores em uma favela paulistana. In: CONGRESSO NACIONAL ANPTECRE: Teologia e Ciências da Religião: interfaces, 3. **Anais do Congresso**, 2011.

SILVA, M. **Educação protestante e modernidade no Brasil**: a participação adventista na história da educação Protestante no Brasil. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.

SILVA, M. R.; ROSA, D. M.; FREITAS, L. G. A prática da ginástica rítmica nas aulas de educação física do colégio adventista: sua viabilidade e aplicabilidade. In: ENCONTRO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS- UNOPAR, 5, 2002. **Anais do Congresso**. Londrina, 2002.

Souza, A. M.; Mourão, T. B.; Costa, V. H. S.; SALGUEIRO, M. M. H. A. O. Avaliação do estado nutricional de adolescentes de uma escola adventista de São Paulo. **Suplemento da Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo**, v. 21, p. 32-35, 2011.

_____. A educação de nível superior adventista no Brasil. **Comunicações**, Piracicaba – SP, n. Ano 8, p. 148-176, 2001.

WACHHOLZ, W.; DARIUS, F. A. Sobre a integralidade humana e a mortalidade da alma a partir dos escritos de Ellen White. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOTER, 26. **Anais do Congresso**, Belo Horizonte, 2012.

XAVIER, E. T. Meio ambiente e ecologia: a responsabilidade cristã e a visão adventista. **Práxis Evangélica**, v. 20, p. 11-32, 2012.

Sobre os autores

Allan Novaes

Doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo com doutorado-sanduíche Capes pela Andrews University (EUA). Pesquisador-visitante no programa de Teologia da University of Notre Dame (EUA) e mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Especialista em Docência Universitária e bacharel em Teologia e em Jornalismo pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), campus Engenheiro Coelho. Professor da Faculdade Adventista de Teologia, do núcleo de Ensino Religioso e dos cursos de Jornalismo e Comunicação Social no Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), campus Engenheiro Coelho.

Rodrigo Follis

Doutorando em Ciências da Religião com bolsa Capes e mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Especialista em Docência Universitária e bacharel em Teologia e em Publicidade e Propaganda pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), campus Engenheiro Coelho. Professor do núcleo de Ensino Religioso e do curso de Comunicação Social do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), campus Engenheiro Coelho. Diretor da Unaspress e líder do grupo de pesquisa EMRE (Estudos em Mídia, Religião e Ética).

Leonardo Gubert

Estudante do quarto ano do curso de Teologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), campus Engenheiro Coelho. Estagiário na Unaspress, editora da mesma instituição.

Ricardo Santana

Estudante do quarto ano do curso de Teologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp), campus Engenheiro Coelho. Estagiário na Unaspress, editora da mesma instituição.



Conheça nossa loja virtual.
<http://unaspstore.com.br>